

1º Fórum de Educação Física Escolar da Paraíba

EVENTO CONTOU COM A PRESENÇA DE PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR QUE PARTICIPARAM DE CURSOS E PALESTRAS



O presidente do CONFEEF, Jorge Steinhilber, participou da mesa de abertura

Com o objetivo de gerar a troca de experiências e aprofundar conhecimentos na área escolar, o CREF10/PB promoveu, em outubro, o 1º Fórum de Educação Física Escolar, realizado no auditório do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), na Paraíba. O evento oportunizou a apresentação de experiências bem-sucedidas que Profissionais de Educação Física desenvolveram no espaço escolar, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

O tema do fórum, organizado pela Comissão de Educação Física Escolar do CREF10/PB, foi a "Formação e Intervenção em Educação Física Escolar: unindo forças para valorizar a profissão". O tema simboliza a preocupação do Conselho com o desenvolvimento do componente curricular nas escolas da Paraíba. Também foram oferecidos cursos de capacitação destinados aos professores e estudantes de Licenciatura que estavam presentes. Os temas foram Ginástica na Educação Física Escolar; Metodologias Ativas na Educação Física; Lutas na Educação Física Escolar e Planejamento em Educação Física Escolar. Todos os cursos foram ministrados por profissionais e ocorreram paralelamente.

A programação contou, também, com a palestra do presidente do CONFEEF, Jorge Steinhilber, em um dos momentos mais oportunos para a Educação Física Escolar, tendo em vista o debate sobre Medida

Provisória 746/2016. "A disciplina de Educação Física é extremamente importante para o desenvolvimento das habilidades motoras como agilidade, coordenação e equilíbrio, mas vai muito além. O objetivo não é o condicionamento físico, mas será que não está na hora de nos valorizarmos, mostrando a sociedade nosso papel realmente? Este é o momento de nós, Profissionais de Educação Física, nos mobilizarmos em busca da repropriação da Medida, mas essencialmente do esclarecimento junto a sociedade sobre a importância de nosso papel na formação dos indivíduos", afirmou Steinhilber.

O presidente do CREF10/PB, Francisco Martins da Silva [CREF 000009-G/PB], ressaltou que a profissão tem sofrido, ao longo de décadas, intensos ataques externos e internos, a exemplo da MP 746. "Esses ataques têm como consequência a desarticulação e fragilização entre os profissionais que atuam com a Educação Física. Precisamos de mais eventos como o Fórum que nos possibilite debater e refletir sobre essa situação que só se agrava. Preocupo-me com essa legislação que pretende reformar o Ensino Médio e traz a extinção da obrigatoriedade da Educação Física nas escolas e que atinge diretamente nossos adolescentes. O momento propício para debate é este, junto as Instituições de Ensino Superior (IES), responsáveis pela formação", esclareceu.

RECOMENDAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Durante o Fórum, que contou ainda com a participação dos Conselheiros Federais, Ricardo Catunda, Iguatemy Maria de Lucena Martins [CREF 000001-G/PB] e Elisabete Laurindo [CREF 002036-G/SC], foram repassadas aos estudantes e profissionais presentes as preocupações do Sistema CONFEF/CREFs a respeito do desenvolvimento da Educação Física Escolar, muitas vezes negligenciada nas unidades escolares, outras vezes negada aos alunos e, ainda, sem o devido reconhecimento por parte das direções escolares, dos gestores educacionais e dos formuladores de políticas educacionais.

“A Educação Física desenvolve estilo de vida, auto-determinação, motivações, opções saudáveis, sendo o professor o principal instrumento para execução plena deste. Ele precisa ser trabalhado, através da capacitação e da motivação, contando para isso com o imprescindível apoio das demais disciplinas escolares, fazendo perceber sua importância para o desenvolvimento pleno de crianças, adolescentes e jovens. A Educação Física Escolar precisa ser respeitada”, declarou Ricardo Catunda durante a mesa redonda intitulada “Organização dos Conteúdos da Educação Física Escolar”.



“A Educação Física desenvolve estilo de vida, autodeterminação, motivações, opções saudáveis, sendo o professor o principal instrumento para e execução plena deste”

Também presente, a Conselheira Federal Elisabete Laurindo, apresentou a palestra “Reflexões sobre a base Nacional Curricular Comum para a Educação Física”, onde abordou questões pertinentes aos professores de Educação Física de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A Conselheira Federal Iguatemy Maria de Lucena Martins apresentou a palestra “Educação Física na Educação Básica: Desafios e Perspectivas da Intervenção”, demonstrando a preocupação do Sistema CONFEF/CREFs com o ensino do componente curricular. “Na infância são desenvolvidas as habilidades motoras fundamentais da criança, nem sempre asseguradas por programas gerais de atividade física, sendo a escola, para a maior parte da população, o único espaço para que recebam este

aprendizado de forma sistemática, orientada e segura”, ressaltou.

Já o Professor Doutor José Airton Pontes Júnior [CREF 009240-G/CE] apresentou os “Fundamentos para efetivação das aulas de Educação Física”, demonstrando que o planejamento em Educação Física se faz muito importante para o desenvolvimento das aulas, constituindo-se de ações planejadas a fim de alcançar um objetivo. “O planejamento em Educação Física é objeto de muitos debates, por ser um assunto de grande relevância para a formação de cidadãos conscientes da realidade onde estão inseridos. Isso é possível através de uma prática docente constituída por um planejamento periódico das atividades, ainda que prejudicada consideravelmente pelas condições espaciais da escola”, informou.